**CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

1Lourena Ferreira dos Reis Campos; 2Nicholle Akocayti Sábara Bezerra; 3Anderson Deivid Aguiar e Silva; 4Emily de Figueredo Pedrosa; 5Jessica de Menezes nogueira.

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. 5Docente do curso Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** lourenareis@ufpi.edu.br

**Introdução:** Aenfermagem é uma profissão que busca prestar assistência e cuidado de forma integral e holística, respeitando as características individuais, promovendo práticas a fim de reestabelecer a saúde, prevenir doenças e agravos, bem como ações de educação em saúde. Ademais, a equipe de enfermagem é de suma importância no controle de Infecções Hospitalares (IH), estas são consideradas aquelas adquiridas após admissão e estão relacionadas com a internação ou a procedimentos. Nesse sentido, no Brasil é obrigatória a existência da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH), visto que, o ambiente hospitalar é altamente contaminado e os pacientes encontram-se mais fragilizados, ou seja, mais suscetíveis a desenvolver infecções. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, as motivações das IH e as contribuições da equipe de enfermagem no controle destas. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura e tem caráter exploratório-descritivo. Foi realizada através das bases de dados Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram as palavras-chave no título do artigo: “infecção hospitalar” e “infecções hospitalares”, que estavam disponíveis na íntegra on-line e em português, no período entre 2018 e 2022. Foram excluídos os artigos de revisão da literatura e os artigos que, após leitura flutuante, não se encaixasse no tema do estudo. Nesse sentido, foram selecionados 47 artigos para análise do resumo e resultados, sendo selecionados 5 após aplicação dos critérios de exclusão e que foram usados na realização do presente trabalho.  **Resultados e Discussão:** Nos artigos analisados foi revelado que as IH atingem cerca de 14% dos internados e foram causadas devido a falhas na execução de procedimentos invasivos ou entre o contato a materiais e pacientes contaminados, podendo resultar em óbito. A equipe de enfermagem é responsável por executar diversas práticas invasivas e está sempre em contato direto com os pacientes. A CCIH deve ser formada por membros da área da saúde, de preferência com a presença de um enfermeiro, devido as habilidades de ações em equipe, proximidade aos pacientes e conhecimentos éticos, técnico e científico. Suas atribuições na CCIH estão ligadas ao desenvolvimento de medidas preventivas, na educação continuada, investigação, diagnóstico, notificação epidemiológica, elaboração de procedimentos operacionais padrão (POP), supervisão de serviços, entre outros. Por outro lado, a higienização correta das mãos é considerada uma das ações mais simples e eficazes no controle das IH, embora apenas 52% destes profissionais realizarem corretamente. **Considerações Finais:** Nota-se que a equipe de enfermagem tem contribuições relevantes no controle de IH tanto por executar procedimentos invasivos, ter maior proximidade aos pacientes e respaldo teórico-prático na realização de higiene das unidades, como também por estarem inseridos em setores essenciais de controle, além disso, é um dos principais responsáveis pelas ações de educação em saúde, conscientização e orientação para a equipe multiprofissional, pacientes e acompanhantes, sendo protagonistas no gerenciamento destas ações.

**Palavras-chave:** Equipe de Enfermagem; Infecção Hospitalar; Programa de Controle de Infecção Hospitalar.

**REFERÊNCIAS**

DE OLIVEIRA, Dandara Jemima Pereira *et al*. Perfil epidemiológico das infecções hospitalares no brasil e a atuação do profissional de enfermagem. **Revista Saúde dos Vales**, *[s.l.],*v. 1, n.1, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2021/645_perfil_epidemiologico_das_infeccoes_hospitalares_no_brasil_e_a_atuacao.pdf>. Acesso em: 17 de fev. 2023.

SOUSA, Mateus Flávio *et al*. Vivência de um discente de enfermagem no serviço de controle de infecção hospitalar: um relato de experiência. **Teoria e Prática de Enfermagem: Da Atenção Básica à Alta Complexidade**, *[s.l.],* v. 2, n.1, p. 166-178, 2021. DOI: 10.37885/210303940.Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/210303940.pdf>. Acesso em: 17 de fev. 2023.

FONTES, Danyelle Oliveira; AMARAL, Mônica Santos. Enfermagem na prevenção de infecções hospitalares: Uma revisão da literatura. **Revista Científica FacMais**, *[s.l.],* v. 15, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: [https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2020/08/02-Enfermagem-na-prevenção-de-infecções-hospitalares-Uma-revisão-da-literatura.pdf](https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2020/08/02-Enfermagem-na-preven%C3%A7%C3%A3o-de-infec%C3%A7%C3%B5es-hospitalares-Uma-revis%C3%A3o-da-literatura.pdf). Acesso em: 18 de fev. 2023.

PEREIRA, Ediméia Tavares de Azevedo; ANDRADE, Kelly Gomes Messias. Enfermagem na Prevenção de Infecção Hospitalar - Como e o que se faz?. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, *[s.l.],* v. 7, n. 2, p. 1-16, 2022. DOI: 10.20951/2446-6778. Disponível em: <http://143.244.215.40/index.php/reinpec/article/view/776>. Acesso em: 17 de fev. 2023.

CARDOSO, Erica Ramos *et al*. Atuação do Enfermeiro na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. **Epitaya E-books**, *[S. l.]*, v. 1, n. 12, p. 314-329, 2022. DOI: 10.47879/ed.ep.2022557p314. Disponível em: https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/525. Acesso em: 20 fev. 2023.